



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Uma análise comparativa da Justiça de Transição atual no Brasil e na Argentina.
<b>Autor</b>	MAXMILER CAMPOS DA COSTA
<b>Orientador</b>	RODRIGO STUMPF GONZALEZ

## RESUMO

A luta política e o debate pela memória histórica no Brasil e na Argentina pós-transição.

Por um lado, a busca pela verdade, pela abertura dos arquivos e pelo reconhecimento das arbitrariedades cometidas pelos governos ditatoriais. Por outro lado, vozes que ainda defendem as ações cometidas naquela época e comemoram a cada dia 1º de abril o “Dia da Revolução de 64”, no Brasil. Na Argentina, o Ditador-Presidente, Jorge Videla entrevistado por uma revista espanhola (Cambio16 N° 2152, dia 17/03/2013), convocou a “*los más jóvenes que aún están en aptitud física de combatir*” a “*armarse nuevamente en defensa de las instituciones básicas de la República, hoy avasalladas por este régimen kirchnerista*”. Após 40 anos da ditadura militar-civil no Brasil e 30 anos na Argentina, os anos 2000 foram dados passos para a continuidade dos processos de democratização. Ainda se busca o direito à justiça, verdade e memória no Brasil e na Argentina. Tanto o governo Dilma Rousseff (2011-2013), quanto o da Cristina Fernández de Kirchner (2007-2013) estão elaborando e aplicando políticas de respeito aos direitos humanos nas atuais democracias. Neste contexto, como está o processo atual da Justiça de Transição no Brasil e Argentina? Quais os avanços e retrocessos nos dois países? Quais os limites encontrados e quais medidas governamentais que foram obtidas no período? Quais as consequências políticas? Para tanto, o objetivo será comparar o processo atual da Justiça de Transição no Brasil e na Argentina nos governos Dilma e Cristina. Para isto são analisados os processos atuais na busca do direito à justiça, verdade e memória, com base em pesquisa bibliográfica sobre Justiça de Transição e análise de dados documentais. São apresentados resultados preliminares com relação às semelhanças e diferenças que marcam as características de cada um destes países.